



Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia

Thematic profile of library studies' graduation papers

Antonio Marcos GONÇALVES FILHO¹

Daisy Pires NORONHA²

RESUMO

Analisa aspectos temáticos de 217 Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos por alunos do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, no período de 1987 a 2002, conforme resumos publicados pela LISA-*Library and Information Science Abstracts*. A categoria temática mais trabalhada foi “Biblioteca e Centro de Informação”, com os assuntos específicos “Biblioteca Pública” e “Biblioteca de Assuntos Especiais”, seguida de “Comunicação Informacional”, com os assuntos específicos “Serviço de informação” e “Trabalho de referência”. Constatou-se uma concentração de trabalhos em cinco categorias, refletindo o “perfil temático” da produção de Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento, que deixa, nas demais categorias temáticas, uma vasta lacuna a ser explorada pelos alunos de graduação.

Palavras-chave: produção acadêmica, graduação, análise temática, trabalho de conclusão de curso, biblioteconomia.

ABSTRACT

This is an analysis of the thematic aspects of 217 graduation papers (TCC) produced during 1987-2002 in the Department of Library Studies and

¹ Acadêmico, Curso de Biblioteconomia, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. E-mail: amarcosg@yahoo.com

² Professora Doutora, Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, 2º andar, Butantã, 05508-900, São Paulo, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: D.P. Noronha. E-mail: daisynor@usp.br

Recebido em 1/4/2004 e aceito para publicação em 17/6/2004.

Documentation of the School of Communication and Arts of the Universidade de São Paulo, Brazil, according to the abstracts published in LISA-Library Information Science Abstracts. It was found that the most studied category was "library and information center," having as specific subjects "the public library" and "the special subjects' library", followed by "informational communication" with its specific subjects being: "information services" and "reference works". A concentration of studies on just five categories drew the "thematic profile" of the TCC production, besides indicating a vast gap on other thematic categories, which ought to be explored by undergraduate students.

Key words: *academic production, subject analysis, undergraduate program, graduation papers, librarianship.*

INTRODUÇÃO

A produção acadêmica gerada no âmbito universitário pode ser conhecida por diferentes veículos com os quais os pesquisadores comunicam os resultados de suas investigações. Os meios formais utilizados na divulgação do conhecimento são representados pelos artigos publicados em periódicos científicos, livros, trabalhos e comunicações em eventos da área, resumos e abstracts, relatórios, além das monografias que marcam as diferentes etapas na formação e titulação acadêmicas. Essas monografias envolvem os trabalhos elaborados como requisitos para a titulação de alunos dos cursos de pós-graduação (mestres e doutores) e de graduação (trabalhos de conclusão de curso – TCC).

Durante a graduação, o aluno acumula um volume considerável de informações e questionamentos de diversos assuntos que circulam nos textos indicados, exigidos e discutidos nas disciplinas, no curso, aliadas às experiências práticas vivenciadas nos estágios, em projetos de pesquisa e na iniciação científica.

Em um determinado momento desse percurso, o aluno é chamado a produzir um trabalho obrigatório que o habilite a concluir o curso. É o denominado Trabalho de Conclusão de Curso ou, simplesmente, TCC, considerado o passaporte para a saída do aluno da gra-

duação. Esse trabalho é pré-requisito para a obtenção do grau de bacharel, adotado nos cursos de biblioteconomia (ANJOS *et al.* 2000).

Dentro do contexto em que se encaixa, o TCC é um produto final da graduação e propõe-se a iniciar o aluno no universo da pesquisa. Esse trabalho pode ser encaixado nas definições de produção acadêmica, da mesma forma que as dissertações e teses, pois embora com menor profundidade e abrangência, é um produto literário de um trabalho/pesquisa com rigor, sob a orientação temática de docente especializado, apresentado e defendido perante banca examinadora, cujos membros garantem o mínimo de acuidade na sua avaliação.

O ensino de Biblioteconomia em nível superior desenvolveu-se em meio a uma perene discussão e debate sobre o caráter pragmático (ou tecnicista) de seu currículo mínimo e da necessidade de se ampliar os horizontes para a formação e atração de profissionais da área. De acordo com RODRIGUES *et al.* (2002), a base curricular dos cursos de graduação (de uma maneira geral) se baseava numa visão positivista da estruturação do conhecimento: o conhecimento é organizado de maneira linear do mais geral para o específico, do lado prático para o teórico, do ciclo básico para o profissionalizante. Dessa forma, as experiências de ensino ficavam isoladas, perdendo uma característica importante no processo de ensino que é a troca de

experiências de forma a potencializar o processo de formação. Assim, o curso era fragmentado, descontextualizado, sem problematização, e essencialmente, repetidor de fórmulas.

O ponto decisivo nessa discussão diz respeito justamente à atividade de pesquisa no âmbito da graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Base (LDB) nº 9394/96, citada por Castro, (2002), os cursos de graduação devem “(...) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. O ensino de graduação deve também “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia da criação e difusão da cultura”.

A pesquisa na graduação entra como um elemento integrador do fazer-saber, consolidando assim a evolução na formação do graduando. Mais que simplesmente absorver o conteúdo passado pelos professores/orientadores, o aluno deve ser chamado a ser produtor e gestor do saber-fazer científico. Dessa forma, a relação do aluno para com o professor converge em um objetivo único, a “(...) criação do conhecimento comumente compartilhado”. Para isso, cada instituição deve pensar, discutir e reformular conceitualmente os currículos de seu curso de maneira que a pesquisa na graduação esteja melhor incorporada às atividades específicas institucionais.

Segundo Castro (2002), nas universidades brasileiras, o aluno pode encontrar a pesquisa na graduação em três “dimensões”:

Iniciação científica: geralmente esta modalidade é associada a um pesquisador e/ou a núcleos que tenham um projeto de cunho científico e que podem estar (ou não) vinculados a instituições fomentadoras de pesquisa como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)/CNPq ou FAPESP. Aqui o aluno é “(...) estimulado a desenvolver os primeiros caminhos do saber científico”, além de poder produzir e interagir com outros projetos em eventos de divulgação científica. *Salas de Aula:* talvez a mais importante de todas estas modali-

dades da pesquisa científica na graduação, é vivenciada na “constância” do fazer-saber científico no cotidiano acadêmico do aluno em sala de aula, em que este entra em contato com diversos *modus pensanti* e com outros *modus operantis* da área. Isto ocorre tanto no nível formal de comunicação, com a leitura, reflexão e discussão de textos, livros, artigos científicos, como no informal, com atividades extra-sala de aula e conversa com colegas. Aqui cabe ressaltar a preponderância do ensino humanista sobre o tecnicista. Mais do que reproduzir o conhecimento já estabelecido, o docente em sala de aula deve instigar a formação crítica e criadora dos alunos de graduação (CASTRO, 2002, p.53).

Trabalho (ou Monografia) de Conclusão de Curso (TCC): esta modalidade é a parte conclusiva da graduação quando o aluno “(...) de posse de instrumentais teóricos-metodológicos adquiridos no decorrer do curso, investiga um aspecto do seu real-teórico ou prático” (*sic*), sempre sob orientação de um professor devidamente habilitado a orientar determinado assunto. O TCC é uma produção científica resultado de uma pesquisa realizada pelo aluno-autor que reflete aquilo que foi absorvido durante todo o curso. Para alguns cursos, e aqui cabe mais uma distinção ao curso de graduação em Biblioteconomia na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), este trabalho é obrigatório e é usado como forma de avaliação final para a obtenção do grau de bacharel.

Esses não são apenas os únicos pontos de contatos do aluno de graduação com a possibilidade de desenvolvimento do conteúdo do curso. Estágios, projetos de pesquisa, eventos científicos entre outros momentos podem ser utilizados pelo discente como parte da iniciação no universo da pesquisa.

A Biblioteconomia na ECA/USP

Em 1965 a Escola de Comunicação e Cultura (ECC) foi estruturada como uma nova

unidade da Universidade de São Paulo (USP), por uma comissão formada por professores e profissionais de comunicação (SILVA, 1998). Dentre os seus oito Departamentos, o Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) é, dentro da ECA, responsável pelo curso de graduação em Biblioteconomia. No início da década de 70 foi criado no Departamento um dos primeiros cursos de pós-graduação no Brasil, em nível mestrado e na década de 1980 foi criado o curso de doutorado, ambos compondo a área de concentração em Ciência da Informação, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

Em 1984, com a vigência da mudança curricular, o Departamento passou a discutir vários pontos de sua estrutura procurando ampliar a formação dos alunos, para um campo menos tecnicista e mais humanitário (POBLACIÓN *et al.* 1988). Nesse momento, as disciplinas foram agrupadas em cinco áreas de concentração: Ação Cultural; Administração de Serviços de Informação; Análise Documentária; Geração e Uso da Informação; Informática de Descrição Documentária.

Entre os diversos pontos propostos em relação ao currículo, foi atribuída ao aluno concluinte no curso, além do estágio obrigatório em biblioteca, presente no currículo desde os primórdios do ensino no Brasil, a elaboração de um Projeto Experimental, que se relacionaria com o estágio supervisionado, mas abarcaria outras disciplinas vistas durante o curso. Essa proposta visava um trabalho de cunho prático-teórico, tendo o aluno de graduação como autor do trabalho, um professor coordenador geral do projeto e um professor orientador temático do trabalho.

O professor coordenador prestaria orientações ao aluno sobre a escolha e delimitações do tema, procedimentos metodológicos, com explicações sobre os caminhos e as alternativas a seguir. O professor orientador,

especialista na área temática do trabalho em questão, prestaria assistência individual e acompanharia o desenvolvimento do texto no tema escolhido pelo aluno.

Ao final desse trabalho, o aluno o apresentaria e defenderia perante uma banca examinadora. Esse trabalho, além de ser uma síntese do que foi visto durante o curso, possibilitaria ao aluno realizar um trabalho de pesquisa, seja ele um estudo de caso, revisão de literatura ou outra modalidade acadêmica, com procedimentos próprios ao fazer científico.

Dessa forma surgiu o Trabalho de Conclusão de Curso, chamado simplesmente de TCC, no CBD/ECA/USP. Assim a adoção desta monografia conclusiva como trabalho obrigatório para os alunos no curso de graduação em Biblioteconomia na ECA foi instituída em 1987, por meio da criação das disciplinas “Projeto Experimental em Biblioteconomia I e II”, ministradas durante o último ano do curso.

Esses trabalhos vêm sendo elaborados e apresentados individualmente, com a parte escrita e oral avaliadas por uma banca composta por um docente do Departamento em atividade, um profissional/pesquisador convidado, e pelo docente orientador do trabalho.

Ao final de mais de uma década e meia da instituição desse procedimento, o presente trabalho apresenta a produção de TCC no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes, com uma abordagem dos temas desenvolvidos.

MÉTODOS

Coleta de dados

Para identificação dos TCCs (autoria, título, ano de defesa, nome do orientador e área de concentração) foi utilizada como fonte o Catálogo de TCC produzidos no CBD/ECA/USP

no período de 1987 a 1999³. Os dados referentes aos TCC dos anos seguintes (2000 a 2002) foram extraídos de listagens fornecidas pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação.

Para a identificação dos assuntos dos TCC foi utilizada a Lista de Cabeçalho de Assuntos elaborada pela *Library and Information Science Abstracts* (LISA), traduzida para este trabalho.

RESULTADOS

Distribuição temporal dos TCCs

No período de 1987 a 2002 foram produzidos 217 TCC CBD/ECA/USP. É um número baixo, considerando-se o número de vagas anual oferecidas no curso⁴. Assim, considerando os 217 trabalhos apresentados, a média foi de 13,6/ano, menos que a metade do total de alunos matriculados por ano no curso. De uma maneira geral, isto pode representar tanto um alto grau de desistência dos alunos do curso ao longo de seus 4 e 5 anos de duração, como também o prolongamento deste, pois há casos de alunos

que levam até 8 anos de curso para se formarem (tempo máximo para jubilação).

Como é possível observar na Figura 1 de TCC por ano, o período em que a média de trabalhos aproxima-se ao número de vagas disponíveis no vestibular é o de 2000 a 2002, com uma média de 21 trabalhos, ou 70% das vagas preenchidas no primeiro ano. Por outro lado, o período em que houve a menor média de trabalho foi o de 1987 a 1991, com 7,4 trabalhos nestes cinco anos, ou 24% das trinta vagas preenchidas no primeiro ano destas turmas.

Notam-se aqui variações cíclicas na produção durante estes 16 anos e isto pode ser percebido principalmente nos períodos de 1991 a 1994 e de 1999 a 2002. Em ambos os períodos há sempre um ano em que poucos trabalhos foram apresentados (1991 e 1999, com 9 e 8 trabalhos respectivamente), número que, em seguida, aumenta consideravelmente (1992 e 1993 com 16 e 21 trabalhos e 2000 e 2001, com 18 e 27 trabalhos, respectivamente) para, no momento seguinte, apresentar queda nos números de produções (1994 e 2002, com 10 e 18 trabalhos, respectivamente). Isto ocorre em outros anos de maneira menos intensa.

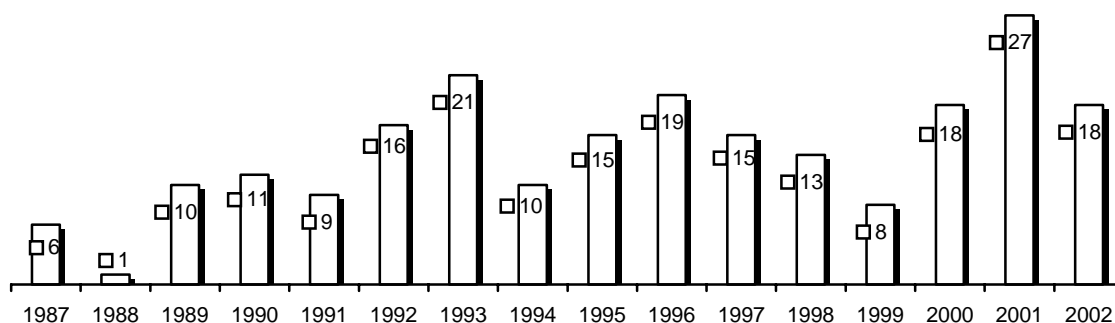


Figura 1. Distribuição do número de TCC produzidos por ano.

³ Catálogo em fase de editoração.

⁴ Neste período o curso disponibilizou aos alunos ingressantes 15 vagas para o período matutino e 15 vagas para o período noturno, de 1987 a 1999. A partir de 2000 o número de vagas no curso noturno aumentou para 20. Assim, atualmente são 35 vagas disponíveis aos ingressantes no curso.

Produção de TCC por áreas de concentração

Considerando-se as cinco áreas de concentração do CBD, verifica-se que o maior número dos TCC é desenvolvido na área “Análise Documentária”(AD), com 30% do total defendido. Como pode ser visto na Figura 2, a área AD, junto com as áreas de “Geração e Uso da Informação”(GUI) e “Administração de Serviços de Informação” (ASI) concentram cerca de 80% do total de trabalhos. A área que possui menos trabalhos orientados é “Informática e Descrição Documentária”(IDD). Os trabalhos cujos orientadores não fazem parte do CBD estão indicados como área de concentração “não identificada”.

Como é possível observar na Tabela 1, a área Geração e Uso da Informação foi a única

que apresentou plena regularidade, com trabalhos apresentados em todos os anos. As áreas de Ação Cultural e Informática e Descrição Documentária apresentaram seus primeiros TCC orientados a partir do ano de 1992.

Análise temática por área de concentração

Como pode ser observado na Tabela 2, do total de trabalhos orientados pelos docentes na área de concentração “Ação Cultural” (AC), 21,2% dos assuntos referem-se às categorias “Biblioteca e Centro de Informação”, com a maioria dos trabalhos sobre “Biblioteca Pública”; seguida pela categoria “Serviços Técnicos”, com 18,8%, com maioria sobre assunto “Preservação”. Nesta área de concentração encontram-

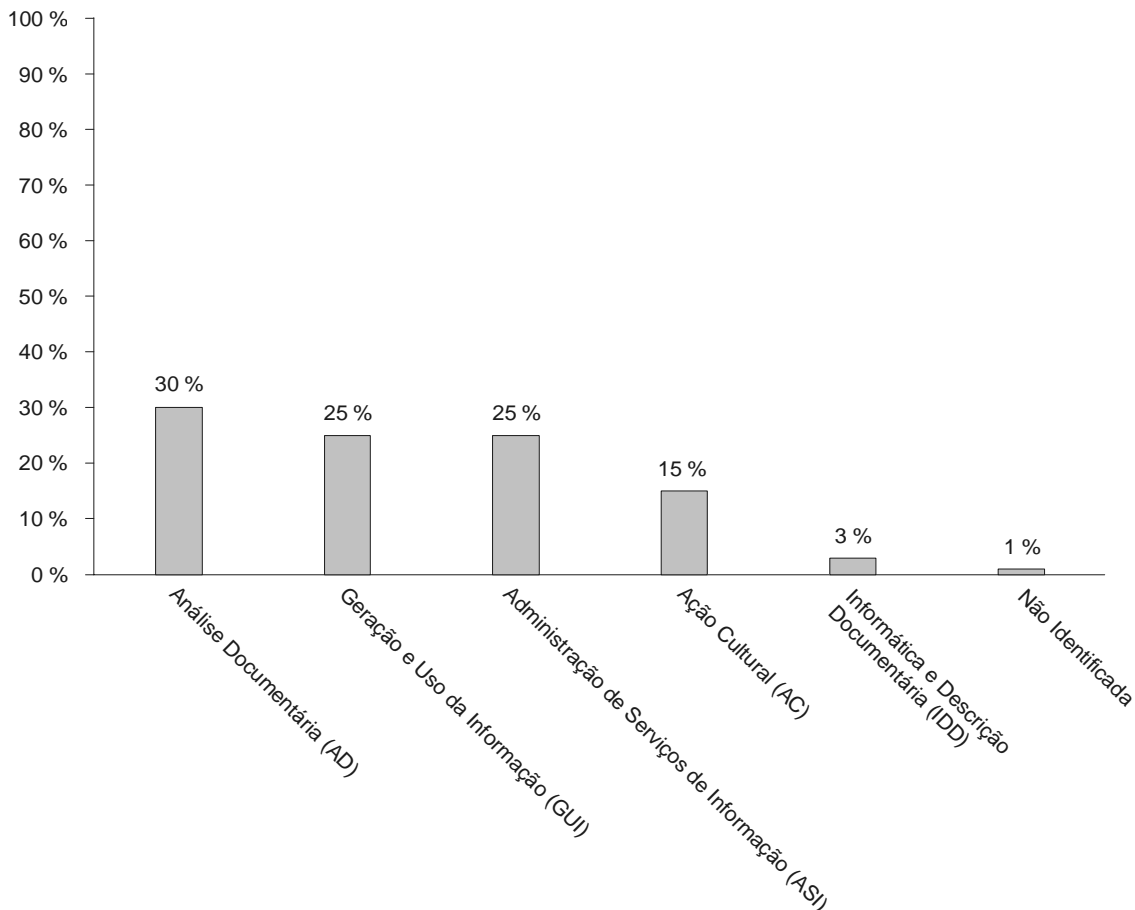


Figura 2. Distribuição da produção de TCC por áreas de concentração.

-se docentes que ministram disciplinas na área de cultura, biblioteca pública e educação, o que pode refletir a predominância de assuntos voltados para a área de biblioteca pública, preservação, ensino da profissão e trabalhos voltados para as temáticas de educação, cultura e conhecimento.

A maioria dos assuntos tratados pelos TCC's orientados pelos docentes da área "Administração de Serviços de Informação" (ASI), (Tabela 3), estão na categoria "Organização", com 29% do total dos trabalhos, seguindo a orientação desta área, com disciplinas voltadas para a área de administração de bibliotecas, planejamento, desenvolvimento de coleções.

Nota-se nos trabalhos a predominância temática de questões sobre organização, gerenciamento, serviços informacionais (DSI),

desenvolvimento de coleções, e bibliotecas para negócios embora, em menor escala, apareçam trabalhos sobre assuntos que não se relacionam estritamente com os temas das disciplinas.

Na área de concentração "Análise Documentária", (Tabela 4), há predominância de trabalhos nas categorias "Registros Bibliográficos", com 30,76% do total de trabalhos desta área e o assunto específico "Tesauro" como o mais procurado nesta categoria. A categoria "Biblioteca e Centro de Recursos", apresenta 18,4% do total produzido nesta área, e tem como o assunto específico mais procurado "Arquivos Audiovisuais". Seguindo a orientação das disciplinas nesta área, que tratam sobre Linguagens documentárias e arquivos, a maioria dos trabalhos orientados pelos docentes trata de assuntos de indexação, tesouros e arquivos.

Tabela 1. Distribuição da produção de TCC por áreas de concentração e ano de defesa.

Ano	Áreas de concentração						Total
	AC	ASI	AD	IDD	GUI	ni*	
1987	-	2	1	-	3	-	6
1988	-	-	-	-	1	-	1
1989	-	-	1	-	9	-	10
1990	-	2	4	-	4	1	11
1991	-	1	3	-	5	-	9
1992	2	3	5	1	5	-	16
1993	5	5	7	-	4	-	21
1994	3	3	2	-	2	-	10
1995	4	2	4	-	5	-	15
1996	4	7	5	2	1	-	19
1997	1	4	6	-	3	1	15
1998	2	4	5	-	2	-	13
1999	2	2	1	1	2	-	8
2000	1	9	4	2	2	-	18
2001	4	6	13	-	4	-	27
2002	5	4	4	1	4	-	18
Total	33	54	65	7	56	2	217
%	15	25	30	3	25	1	100

* área de concentração do orientador não identificada

Tabela 2. Assuntos estudados na área AC – Ação Cultural

Assunto	Total
Biblioteconomia e Ciência da Informação	2
Pesquisa	2
Profissão	3
Ensino e treinamento	3
Bibliotecas e centros de recursos	7
Bibliotecas públicas	6
Bibliotecas de outras organizações	1
Uso e usuários de bibliotecas	3
Bibliotecas e serviços por tipo de usuários	1
Usuários – crianças e jovens	1
Bibliotecas escolares	1
Materiais	1
Mídias eletrônicas	1
Organização	1
Outras operações e procedimentos de gerenciamento	1
Edifícios de bibliotecas	1
Planejamento e desenhos de edifícios de bibliotecas	1
Serviços técnicos	6
Desenvolvimento de coleção	1
Preservação	5
Comunicação informacional	1
Serviços de informação	1
Leitura	1
Alfabetização	1
Conhecimento e aprendizado	4
Educação	4
Total	30

Na área “Geração e Uso da Informação” (GUI) as disciplinas discorrem sobre estudos de usuários, serviços de referência, comunicação informacional, fontes informacionais e orientação bibliográfica e tecnologia da informação. Verifica-se predominância das categorias “Uso e Usuários de Bibliotecas”, que apresenta 19,6%, e tem como assunto específico “educação de usuários”, e a outra categoria temática “Comunicação informacional”, também com 19,6% do total desta área, e que aborda o assunto específico “Trabalho de Referência” (Tabela 5), temas condizentes com a área.

Tabela 3. Assuntos estudados na área de Administração de Serviços de Informação.

Assunto	Total
Biblioteconomia e Ciência da Informação	1
Pesquisa	1
Profissão	5
Ensino e treinamento	4
Equipe de trabalho de biblioteca e informação	1
Bibliotecas e centros de recursos	6
Bibliotecas de outras organizações	2
Bibliotecas para negócios	4
Uso e usuários de bibliotecas	3
Bibliotecas escolares	3
Materiais	1
Mídias eletrônicas	1
Organização	16
Gerenciamentos (outros além de gerenciamento de pessoal)	12
Outras operações e procedimentos de gerenciamento	4
Edifícios de bibliotecas	2
Planejamento e desenhos de edifícios de bibliotecas	2
Tecnologia de biblioteca	1
Computadores	1
Serviços técnicos	6
Aquisição	1
Desenvolvimento de coleção	4
Preservação	1
Comunicação informacional	11
Trabalho de informação	2
Ciência e tecnologia	1
Serviços de informação	8
Leitura	1
Alfabetização	1
Armazenamento e recuperação de informação computadorizada	2
Bases de dados em geral	1
Sistemas em linha	1
Mídia	2
Direito de cópia	1
Venda de livros	1
Total	55

Tabela 4. Assuntos estudados na área de Análise Documentária.

Assunto	Total
Biblioteconomia e Ciência da Informação	10
Pesquisa	10
Profissão	5
Ensino e treinamento	5
Bibliotecas e centros de recursos	12
Bibliotecas públicas	2
Bibliotecas acadêmicas (não bibliotecas escolares)	1
Bibliotecas de outras organizações	1
Arquivos	2
Arquivos privados	1
Arquivos audiovisuais	3
Arquivos de assuntos especiais	2
Uso e usuários de bibliotecas	4
Bibliotecas escolares	4
Materiais	1
Material audiovisual	1
Serviços técnicos	3
Preservação	3
Comunicação informacional	3
Trabalho de informação	2
Trabalho de referência	1
Registros bibliográficos	20
Regras de catalogação	1
Catálogos computadorizados	1
Indexação	9
Linguagem e sistemas de indexação	3
Tesouro	4
Tabelas de classificação	2
Armazenamento e recuperação de informação computadorizada	2
Programa de computador	1
Análise de texto automática	1
Comunicações e tecnologia da informação	2
Programa de computador	1
Sistemas em linha	1
Leitura	1
Alfabetização	1
Conhecimento e aprendizado	2
Educação	2
Total	65

Tabela 5. Assuntos estudados na área de Geração e Uso da Informação.

Assunto	Total
Biblioteconomia e Ciência da Informação	1
Pesquisa	1
Profissão	5
Ensino e treinamento	3
Equipe de trabalho de biblioteca e informação	2
Bibliotecas e centros de recursos	5
Bibliotecas públicas	1
Bibliotecas de assuntos especiais	4
Uso e usuários de bibliotecas	11
Bibliotecas escolares	1
Serviços aos usuários	3
Educação de usuários	5
Exibições	1
<i>Comut</i>	1
Materiais	4
Literatura cinzenta	1
Mídias eletrônicas	2
Bibliometria	1
Organização	6
Outras operações e procedimentos de gerenciamento	6
Serviços técnicos	2
Desenvolvimento de coleção	2
Comunicação informacional	11
Trabalho de informação para negócios	1
Ciência e tecnologia	2
Serviços de informação	3
Trabalho de referência	5
Controle bibliográfico	1
Bibliografia	1
Registros bibliográficos	2
Catalogação cooperativa	1
Catálogo em linha	1
Armazenamento e recuperação de informação computadorizada	7
Busca	2
Base de dados em linha	3
<i>CD ROM</i>	2
Conhecimento e aprendizado	1
Educação	1
Total	56

Na área de concentração “Informática e Descrição Documentária” (IDD) estão os docentes que ministram disciplinas de catalogação e informática documentária. Nesta área, a maior parte dos trabalhos está na categoria “Armazenamento e Recuperação de Informação Computadorizada”, com 47,8% do total, e apresenta os assuntos específicos “Busca”, “Sistemas em Linha” e “Base de dados em Linha” como os mais pesquisados (Tabela 6). Talvez por ser uma das áreas com menor número de trabalhos orientados (Figura 2), esta apresenta relativamente maior coesão entre os TCC orientados e as temáticas das disciplinas.

Apenas dois TCC's (cerca de 1%) foram orientados por docentes que não fizeram parte do corpo do CBD. Estes docentes orientaram

Tabela 6. Assuntos estudados na área de Informática e Descrição Documentária.

Assunto	Total
Tecnologia de biblioteca	1
Computadores	1
Comunicação informacional	2
Trabalho de referência	2
Registros bibliográficos	1
Catálogo em linha	1
Armazenamento e recuperação de informação computadorizada	3
Busca	1
Sistemas em linha	1
Base de dados em linha	1
Total	7

Tabela 7. Assuntos estudados na área não identificada.

Assunto	Total
Bibliotecas e centros de recursos	1
Bibliotecas de assuntos especiais	1
Tecnologia de biblioteca	1
Computadores	1
Total	2

trabalhos na categoria “Biblioteca e Centros de Recurso”, tendo como assunto específico “Bibliotecas de assuntos especiais” e na categoria “Tecnologia de Biblioteca” com o assunto específico “computadores” (Tabela 7). Comparando-se o resultado desta análise com trabalhos realizados que se utilizaram também do vocabulário LISA, nota-se uma maior aproximação da temática dos TCC com os artigos de periódicos da revista *Ciência da Informação* (Mueller; Pecegueiro, 2001) do que em relação às dissertações/teses analisadas por Witter e Pécora (1997).

Segundo Witter e Pécora (1997), as categorias temáticas do vocabulário LISA mais frequentes nas teses e dissertações, dos programas de pós-graduação em *Ciência da Informação* de 1970 a 1992, foram “Trabalho sobre Informação”, “Avaliação de Coleção” e “Produção Científica”. Em uma comparação com o que ocorre na temática de TCC, os assuntos que são apresentados nessa pesquisa não possuem a mesma relevância para os alunos de graduação. Trabalhos sobre “Avaliação de coleções”, encontram-se dentro da categoria “Serviços Técnicos” e ao todo são apenas 7 trabalhos. Há apenas um TCC sobre produção científica, aqui indicado como “Bibliometria”, na categoria “Materiais”.

Em relação ao artigo de Mueller e Pecegueiro (2001), que trata sobre a temática dos artigos publicados pela revista *Ciência da Informação* nota-se maior conexão com a temática dos TCC. Nele, as autoras utilizaram uma versão modificada do vocabulário LISA, com o agrupamento das categorias para a análise. Segundo as autoras, os temas mais trabalhados nos artigos encontram-se nas categorias “Entrada, Tratamento, Armazenamento, Recuperação e Disseminação da Informação” e “Estudo de usuário, Transferência e Uso da Informação e Uso da Biblioteca”, que congregam temas que estão entre os mais utilizados pelos alunos-autores de TCC.

A partir da relação dos assuntos com as cinco áreas de concentração, é possível observar o mapeamento daquilo que é visto no conteúdo teórico do curso de graduação em Biblioteconomia na ECA. Dessa forma os TCC elaborados pelos alunos de Biblioteconomia desta escola apresentam assuntos relativamente coesos com as áreas de concentração formadas pelos docentes-orientadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à distribuição temporal dos trabalhos há uma grande variação na quantidade de TCCs ao longo dos anos estudados o que pode ser conseqüência de altas taxas de evasão no curso. O problema de evasão de alunos dos cursos é uma constante, acontecendo praticamente, em todas as unidades da Universidade de São Paulo, segundo dados estatísticos divulgados semestralmente por esta instituição.

Para contornar isto, as unidades da universidade promovem semestralmente concursos de transferência intra e inter institucional. No caso do curso de Biblioteconomia o preenchimento destas vagas torna-se, algumas vezes, insuficiente, pois muitos candidatos de outras unidades da USP e de outras instituições de ensino de Biblioteconomia não preenchem os requisitos necessários para isso e, assim, sobram vagas.

No entanto, ao longo do tempo estudado, é possível notar, nos resultados deste trabalho, uma diminuição nesta evasão do curso. Em termos relativos entre os anos analisados, a diferença entre os números de TCC com as vagas disponibilizadas (30 vagas de 1987 a 1999 e 35 vagas a partir de 2000) aos ingressantes no vestibular, diminuiu progressivamente nesse período o que deve ser considerado como um sinal positivo para o desenvolvimento do curso. Mesmo assim, de maneira geral, esta diferença ingressante/concluente continua alta.

Em relação à temática, é possível observar uma grande concentração de trabalhos em cinco categorias (das dezenove presentes na lista LISA). As categorias “Bibliotecas e Centros de Recursos”, “Comunicação Informacional”, “Organização”, “Registros Bibliográficos” e “Uso e Usuários de Biblioteca” e seus assuntos específicos refletem o que se pode chamar de “perfil temático” da produção de TCC e as respectivas áreas de concentração na graduação em Biblioteconomia no CBD/ECA.

Deve ser considerado aqui o fato de alguns alunos identificarem-se pessoalmente com determinados assuntos, seja por já trabalharem com determinado aspecto temático, seja por influência de pesquisas na Iniciação Científica, seja porque deram continuidade a projetos com os mesmos assuntos. A escolha dos temas dos TCC no CBD é uma opção livre e de responsabilidade do aluno e não do orientador ou da instituição. Não existem impedimentos ao autor em desenvolver o trabalho com temáticas diferenciadas, relacionadas com seu interesse, mas também com o que há de mais novo na área.

Mesmo assim é possível notar, nos resultados obtidos, uma grande concentração de trabalhos com temas relacionados principalmente a aspectos tradicionais e voltados para o mercado de trabalho igualmente tradicional, com vastas bibliografias específicas na área. Por outro lado, assuntos novos e diferenciados e de interesse da área são pouco ou nenhuma vez pesquisados pelos alunos.

Dessa forma, constata-se aqui uma vasta lacuna temática a ser ainda explorada pelos alunos de graduação no curso. Novas tecnologias, novos problemas, gestões e novos espaços de atuação que os profissionais de Biblioteconomia têm encontrado na sociedade e que pouco são abordados nos TCC.

Mesmo com todas suas limitações, o TCC representa parte do conhecimento que o

aluno possui de mais recente quando este sai da universidade para atuar profissionalmente na sociedade. Por isso este trabalho deve possibilitar a abertura de novos caminhos, novas portas e

perspectivas para a constituição de uma identidade profissional mais ampla e atualizada, em compasso com as necessidades da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, I.R.; BARROS, R.R.; OLIM, A.L.R.; SANTOS, E.L. *Trabalhos de conclusão de curso de biblioteconomia do Estado de São Paulo: análise comparativa*. São Paulo, 2000. 98f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo.
- CASTRO, C.A. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. *TransInformação*, Campinas, v.14, n.1, p.49-54, 2002.
- GUIMARÃES, J.A.C. Pesquisa discente em biblioteconomia no Brasil: elementos para uma política em cursos de graduação. *TransInformação*, Campinas, v.14, n.1, p.55-62, 2002.
- LISA-Library Information Science Abstracts. London: Library Association Publ., n.12, Dec. 2002.
- MUELLER, S.P.M.; PECEGUEIRO, C.M.P.A. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. *Ciência da Informação*, Brasília, v.30, n.2, p.47-63, 2001.
- POBLACIÓN, D.A.; CUNHA, I.MR.F.; KOBASHI, N.Y.; VERGUEIRO, W. Processo de implantação do currículo de Biblioteconomia na ECA-USP: uma experiência democrática. *Revista de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v.21, n.1-2, p.103-11, 1988.
- RODRIGUES, M.E.F.; LÜCK, E.H.; BREGLIA, V.L.A. *O ensino e a prática da pesquisa: delineamento de uma nova proposta de formação*. *TransInformação*, Campinas, v.14, n.1, p.41-49, 2002.
- SILVA, A.M. *O curso de biblioteconomia e documentação: da Escola de Comunicações Culturais à Escola de Comunicações e Artes*. 1998. 84f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo.
- WITTER, G.P.; PÉCOR, G.M.M. Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1970-1992). In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica*. Campinas: Átomo, 1997. p.77-86.